



Projeto CAMINHAR

RELATÓRIO FINAL – APOIO PEDAGÓGICO

PROJETO DE AVALIAÇÃO EM REDE

A EquiPAR

Ana Paula de Melo Ribeiro

Maria da Conceição Marques Rodrigues

Maria do Céu Dantas Carneiro da Silva

Maria Rosária Ferreira da Silva Carrilho

CAMINHA, MAIO DE 2012



SUMÁRIO

1 – Introdução

2 – Referencial

3 - Metodologia

4 – Apresentação dos dados

5 – Conclusão



1 – Introdução



A autoavaliação não se esgota na elaboração de relatórios ou na produção de juízos de valor sobre uma aprendizagem adquirida, pelo contrário, deve fazer parte da vida da escola.

Alves & Correia (2006)



O presente relatório reflete o trabalho, iniciado no ano letivo 2011/2012, da Equipa de Coordenação do Projeto de Avaliação em Rede (equipar) do Agrupamento de Escolas Coura e Minho, relativo à avaliação da Área 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR, Subárea 3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos e formandos, mais concretamente o **Apoio Pedagógico**.



2 – Referencial



Quadro 1. Quadro de Referência

Áreas	Questões de avaliação Pormenorizar / traduzir o que interessa saber sobre a escola
3. Desenvolvimento Curricular 3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos 3.1.1. Apoio Pedagógico (Ensino Básico e Secundário)	O Apoio Pedagógico (AP): • responde às necessidades identificadas nos diversos documentos que lhe servem de referência? • promove o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos? • contribui para a utilização de estratégias diversificadas de aprendizagem? • é objeto/alvo de avaliações periódicas? • contempla momentos de informação aos alunos/EE? • prevê a colaboração dos Encarregados de Educação ?



Quadro 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 3.1. ESCOLA COMO LUGAR DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2010/2011
REFERENTES	EXTERNOS	<u>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</u> - Lei nº 39/2010, 2 de Setembro; - Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de Novembro; - Lei nº 49/2005, 30 de Agosto; - Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março; - Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro. <u>INVESTIGAÇÃO</u> Fernandes, Domingos (2008). <i>Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas</i>. Lisboa: Texto Editores. Alves, Palmira (2004). <i>Currículo e avaliação</i>. Porto: Porto Editora. Guerra, Miguel Ángel Santos (2000). <i>A escola que aprende</i>. Porto: Asa.	
	INTERNOS	<u>CONTEXTO LOCAL</u> <i>Projeto Educativo</i> <i>Regulamento Interno</i>	



Quadro 2. Referencial (continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS			CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
APOIO EDUCATIVO	Planos de Recuperação/Apoio Pedagógico	Conceção	Organização processual	O Conselho de Turma (CT) formaliza o processo do PR/AP para responder adequadamente às necessidades escolares específicas dos alunos. A Direcção mobiliza e coordena os recursos educativos necessários à implementação do PR/AP. Os critérios definidos para a distribuição do serviço lectivo contemplam o Apoio Educativo (AE).	• PCT • PAA • PR • Atas dos CT/ Conselho de Docentes • Atas de Departamentos Curriculares • Atas do Grupo Disciplinar • Atas/documentos de reuniões de Pais/EE • Atas do CP • Relatórios de avaliação dos PR • Relatórios de AP • Horários dos alunos • Professores • Alunos
			Conformidade	O Regulamento Interno (RI) indica as modalidades de AE. O Projeto Curricular de Turma (PCT) indica medidas concretas que visam dar respostas às dificuldades de aprendizagem. O PR/AP está em sintonia com as necessidades escolares específicas em qualquer disciplina, área curricular ou não disciplinar. Os Projetos do Agrupamento contribuem para a aquisição de aprendizagens e de competências consagradas no currículo.	
		Planeamento	Adequação	O PR/AP integra diferentes modalidades de AE. O espaço físico é apropriado ao desenvolvimento das diferentes modalidades de apoio previstas no PR/AP. A calendarização proposta no PR/AP é adequada à especificidade de cada aluno.	



Quadro 2. Referencial (continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS			CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
APOIO EDUCATIVO	Planos de Recuperação/Apoio Pedagógico	Planeamento	Coerência	O PCT contempla a avaliação diagnóstica das aprendizagens. O CT/Professor Titular de Turma (PTT) adota medidas de diferenciação pedagógica (atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho) adequadas às especificidades dos alunos e às aprendizagens a desenvolver. O CT/PTT propõe Ações de acompanhamento e complemento pedagógico, orientadas para a satisfação de necessidades específicas. O CT/PTT sugere Ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos, pelos serviços de psicologia e orientação.	• PCT • PAA • PR • Atas dos CT/ Conselho de Docentes • Atas de Departamentos Curriculares • Atas do Grupo Disciplinar • Atas/ documentos de reuniões de Pais/ EE • Atas do CP • Relatórios de avaliação dos PR • Relatórios de AP • Horários dos alunos • Professores • Alunos
		Desenvolvimento	Articulação	Há coordenação entre os CT/PTT e o(s) professor(es) que aplica(m) os PR/AP. Os docentes do mesmo grupo disciplinar planificam em conjunto as atividades a implementar no âmbito do PR/AP.	
			Acompanhamento	Os docentes facultam informação aos DT sobre os efeitos das medidas que estão a ser aplicadas junto dos alunos com PR/AP. O DT/ PTT faculta informação aos EE sobre os efeitos que estão a surgir da aplicação do PR/AP junto dos seus educandos.	



Quadro 2. Referencial (continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS			CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
APOIO EDUCATIVO	Planos de Recuperação/Apoio Educativo	Desenvolvimento	Envolvimento	O PR/AP promove a autoestima. O PR/AP motiva para a aprendizagem. O PR/AP é analisado com os alunos no âmbito dos seus deveres. O PR/AP é construído em articulação com os Pais/EE. O PR/AP contempla informações relevantes de outros técnicos especializados.	• PCT • PAA • PR • Atas dos CT/Conselho de Docentes • Atas de Departamentos Curriculares • Atas do Grupo Disciplinar • Atas/documentos de reuniões de Pais/EE. • Atas do CP • Relatórios de avaliação dos PR • Relatórios de AP • Horários dos alunos • Professores • Alunos
		Avaliação	Regulação	O PR/AP (re)orienta os alunos na superação das suas dificuldades de aprendizagem. O PR/AP é objeto de análise em reunião de Departamentos Curriculares/Conselhos de Docentes/Conselhos de Turma. O PR/AP é objeto de análise em reunião de EE/DT/PTT. A comunicação entre professor/aluno permite a readaptação do PR/AP em função de necessidades escolares específicas.	
			Eficácia	O CP monitoriza o resultado do PR/AP. O PR/AP otimiza as situações de aprendizagem. O PR/AP tem efeitos positivos nas aprendizagens.	



3- Metodologia



Optou-se pela recolha de dados através do inquérito por questionário (IQ).
Foram construídos três tipos de questionários adaptados ao respetivo grupo a inquirir: alunos, docentes e encarregados de educação.

Em relação aos alunos, devido à diversidade etária dos participantes no inquérito (do 4.º ao 12.º ano de escolaridade), procedeu-se a adequações em termos de linguagem e de percurso escolar. Assim, aplicámos uma versão aos alunos do 4.º ano e outra aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

No mesmo sentido, o inquérito aplicado aos docentes foi adequado ao respetivo nível de ensino.



O IQ apresenta uma pequena introdução, na qual se explicitam os objetivos e a razão da sua aplicação. O primeiro conjunto de perguntas visava conhecer o respondente; e o segundo teve como finalidade a recolha de informação, contendo um grupo de questões de resposta fechada dispostas e numeradas de forma sequencial. O IQ termina com uma pergunta aberta para que o inquirido exprima a sua opinião acerca de sugestões de alteração a introduzir no AP.

Foi usada uma escala de frequência de cinco pontos para o grupo das questões de resposta fechada:

nunca = 1, raramente = 2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.

Servindo-se da escala, os respondentes atribuíram um grau de frequência às afirmações colocadas.



A amostra foi escolhida de acordo com o seguinte critério de inclusão: os alunos questionados receberam, ao longo do seu percurso escolar, algum tipo de AP e os docentes envolvidos estiveram igualmente implicados em apoios prestados a alunos.

No mesmo sentido, também os EE interrogados eram familiares de crianças e jovens que usufruem, ou usufruíram, deste tipo de apoio escolar.

Foram distribuídos **110** questionários, tendo respondido **54** alunos (do 4.º ao 12.º de escolaridade), **22** docentes e **28** EE, num total de **104** inquiridos.



Procedeu-se ainda ao levantamento de todas as modalidades de AP implementadas no ano letivo 2011/2012.

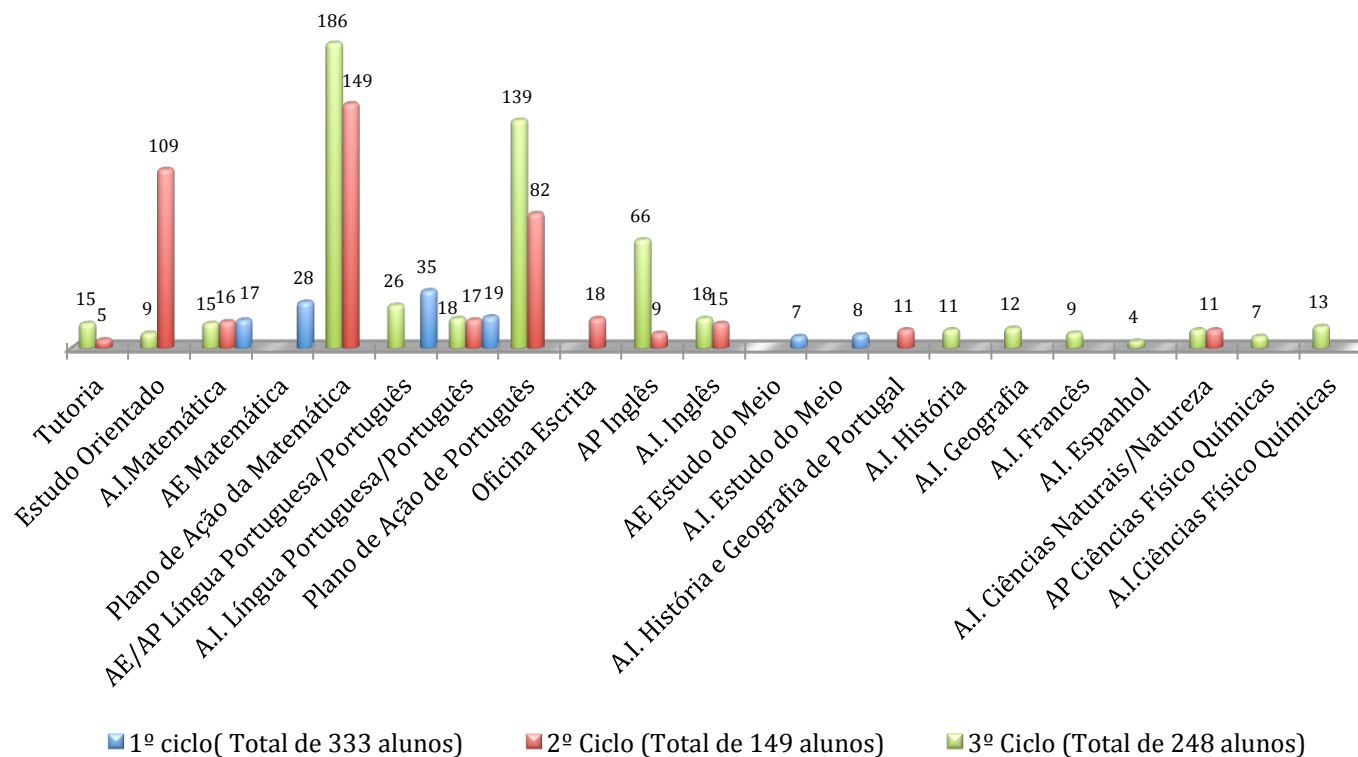


Gráfico 1. Número de alunos por modalidades de Apoio Pedagógico implementadas no 1º, 2º e 3º ciclo

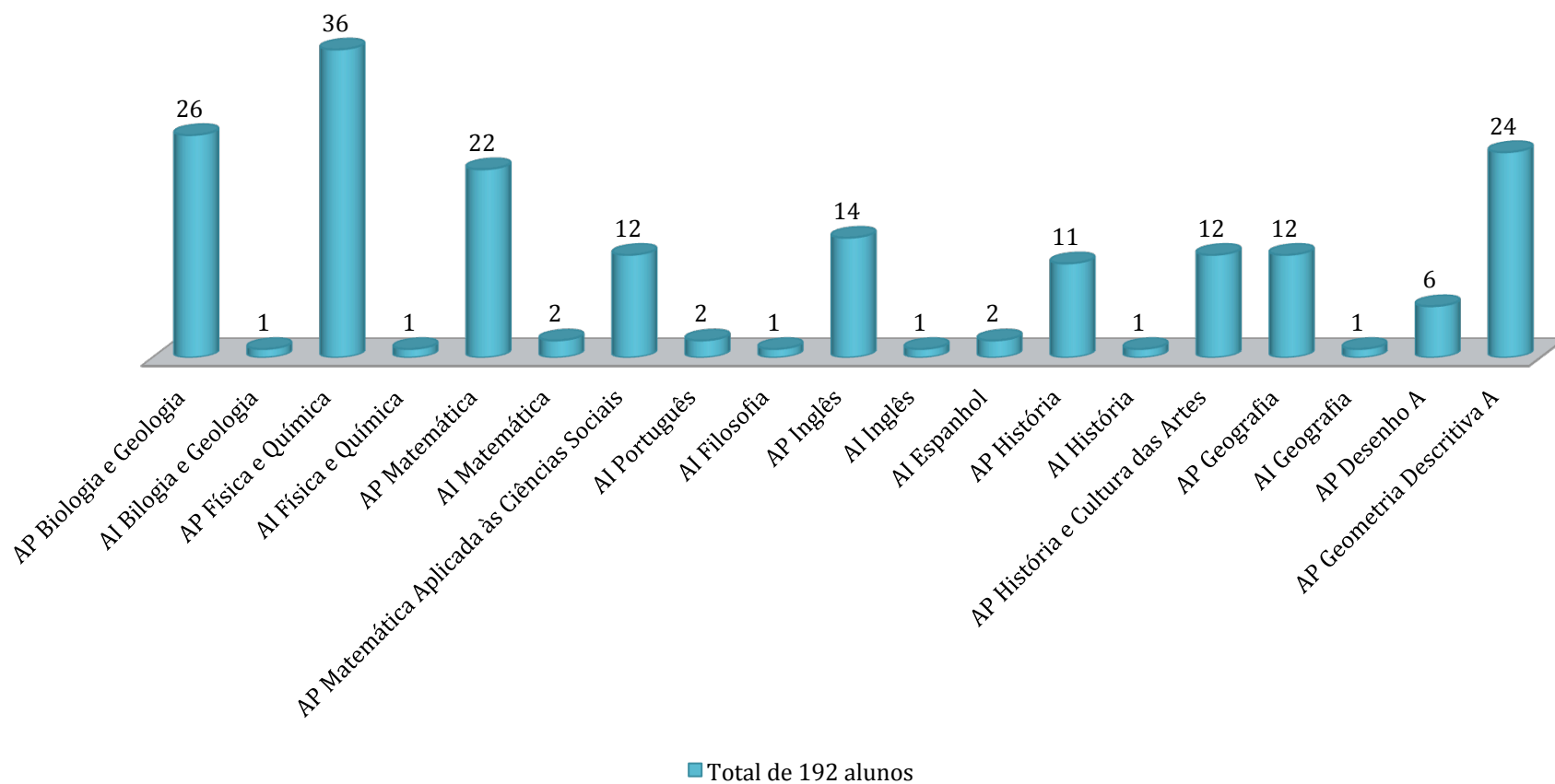


Gráfico 2. Número de alunos por modalidades de Apoio Pedagógico implementadas no ensino secundário



4 – Apresentação dos dados



Foi construído, em Excel, um instrumento de recolha de dados que nos possibilitou realizar o cálculo de **distribuição de frequências e percentagens, apresentando-o sob a forma de tabelas de frequências e de gráficos**. Também se recorreu ao **desvio-padrão**, que permitiu verificar o grau de consenso dos inquiridos.

Quadro 3. Critérios de análise do consenso dos inquiridos (Morgado, 2003)

Valor do desvio-padrão	Nível de consenso
de 0,00 a 0,29	Consenso alto
de 0,30 a 0,59	Consenso moderado/alto
de 0,60 a 0,89	Consenso moderado/baixo
mais de 0,90	Consenso baixo



Quadro 4. Caracterização sociodemográfica dos alunos

		1º Ciclo <i>n</i> = 7		2º, 3º Ciclos e Secundário <i>n</i> = 47		<i>N</i> = 54	
		<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	<i>N</i>	%
Sexo	Masculino	5	9	31	57	36	67
	Feminino	2	4	16	30	18	33
Grupo etário	8 -9 anos	3	5	0	0	3	5
	10-12 anos	4	7	22	41	26	48
	13-15 anos	0	0	15	28	15	28
	16-19 anos	0	0	10	19	10	19

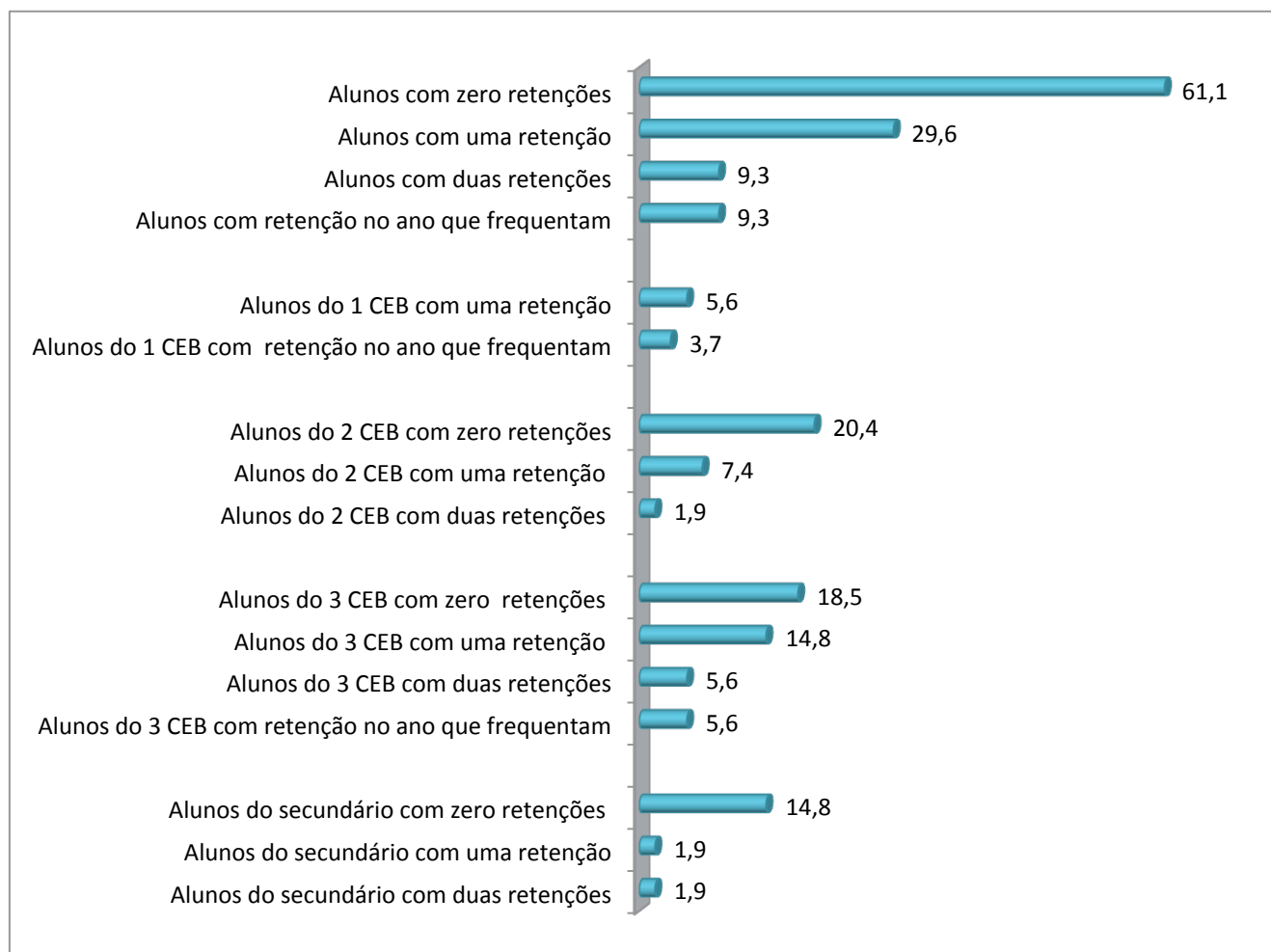


Gráfico 3. Retenção dos alunos, em percentagem, por nível de ensino

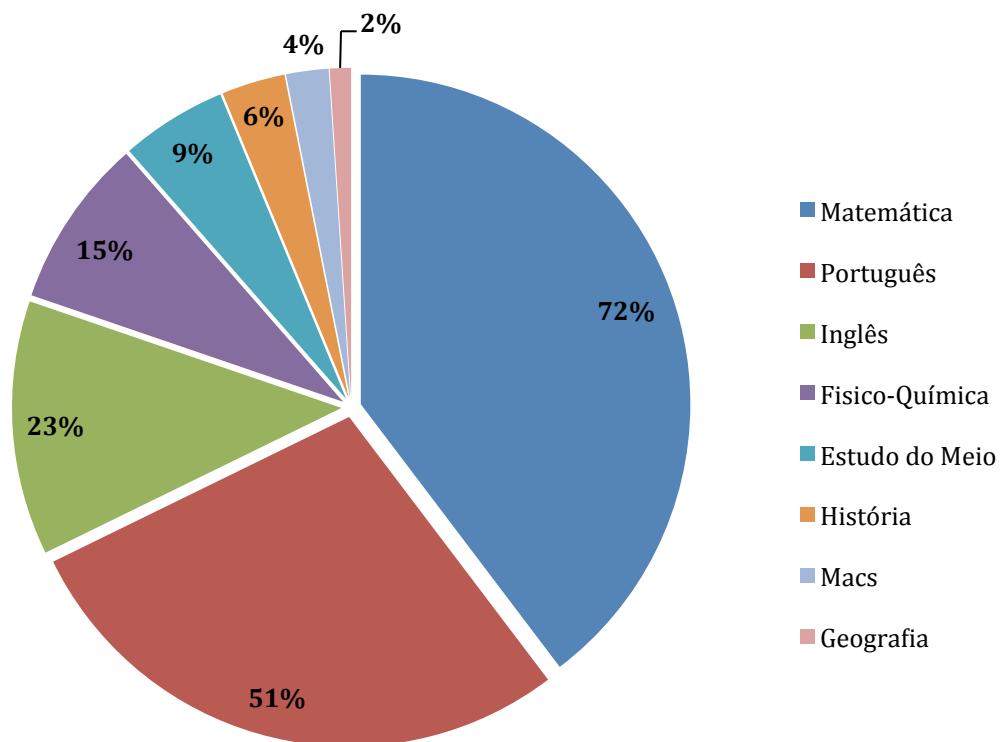


Gráfico 4. Opinião dos alunos sobre a organização processual do AP (disciplinas mais difíceis)

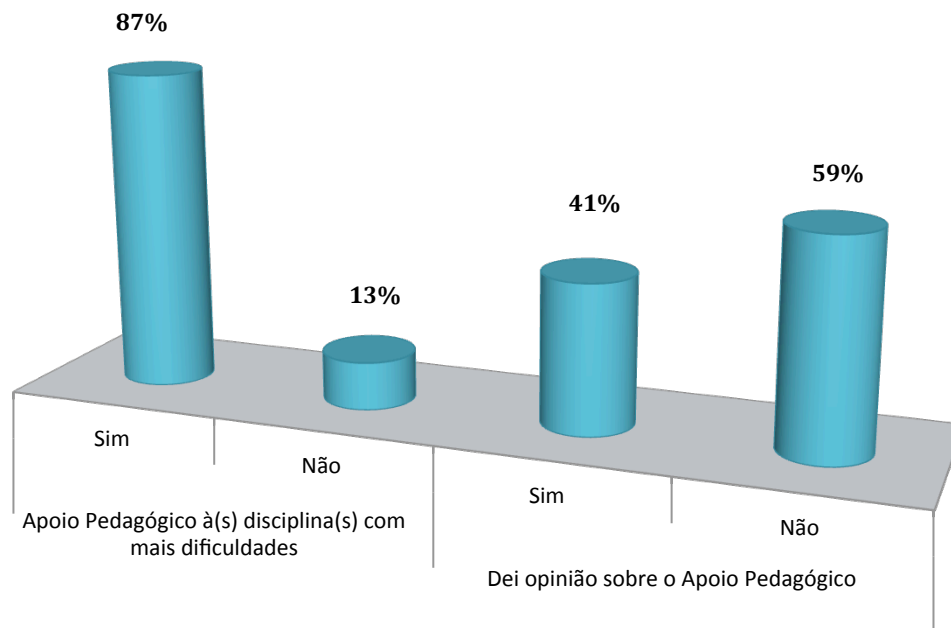


Gráfico 6. Opinião dos alunos sobre a *organização processual* do AP



Quadro 5. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos alunos sobre o AP

	M	DP	Min. – Max.	Moda
O professor do Apoio Pedagógico				
Estimula a participação	4,0	0,9	2-5	5
Esclarece dúvidas	4,4	0,8	3-5	5
Encoraja o trabalho/empenho	4,2	0,9	1-5	5
Está disponível para dúvidas	4,3	0,9	2-5	5
Usa reforço positivo	4,1	0,9	1-5	5
Orienta para o estudo autónomo	4,3	0,9	2-5	5
Na aula de Apoio Pedagógico, o aluno				
Executa as tarefas	4,2	0,9	3-5	5
Coloca questões	3,6	0,9	1-5	3
Empenha-se	3,8	0,8	2-5	3
É autónomo	3,3	0,8	1-5	3

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



Quadro 5. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos alunos sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. – Max.	Moda
Modalidades de trabalho				
Trabalho de grupo	2,3	1,2	1-4	1
Trabalho pares	3,1	1,2	1-5	4
Trabalho individual	4,2	0,8	2-5	4
Recursos Educativos				
Manual	4,5	0,9	2-5	5
Quadro	3,7	1,5	1-5	5
Fichas	3,0	1,3	1-5	4
Computador	2,1	1,2	1-5	1
Internet	1,5	0,7	1-3	1
Jogos	1,6	1,0	1-4	1
Suporte visual	2,2	1,4	1-5	1

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



Quadro 5. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos alunos sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. – Max.	Moda
O professor do Apoio Pedagógico				
Comenta dificuldades	3,5	0,9	1-5	3
Comenta progressos	3,4	1,2	1-5	4
O Apoio Pedagógico				
Ajuda a superar dificuldades	4,3	0,8	2-5	5
Ajuda a melhorar o desempenho	4,0	1,2	1-5	5
É útil	4,6	0,6	3-5	5
É proporcionado pela escola	4,2	0,9	1-5	5
No Apoio Pedagógico, o aluno				
Procede à autoavaliação	2,5	1,6	1-5	1
As atividades extracurriculares melhoram o desempenho				
Oficina Matemática	3,6	1,0	1-5	3
Biblioteca Escolar	3,6	1,0	1-5	4
Visitas de estudo	4,3	0,8	2-5	5
Em casa, o aluno				
Recebe ajuda	4,4	1,0	1-5	5



Quadro 6. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos professores sobre o AP

	M	DP	Min. –Max.	Moda
Os Conselhos de Turma/Conselho de Docentes refletem sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos, indicando as disciplinas em que prioritariamente deve ser prestado Apoio Pedagógico	4,8	0,4	4-5	5
Os meus alunos frequentam o Apoio Pedagógico por um período de tempo adequado à sua situação	4,8	0,6	3-5	5
Os meus alunos são questionados previamente sobre o tipo de Apoio Pedagógico mais adequado às suas dificuldades	4,0	1,1	1-5	5

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.





Quadro 6. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos professores sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. –Max.	Moda
Adoto medidas de diferenciação pedagógica ao nível				
Das atividades	4,5	0,5	4-5	5
Dos conteúdos	4,3	0,9	2-5	5
Das estratégias	4,7	0,5	4-5	5
No Apoio Pedagógico que desenvolvo				
Mostro disponibilidade para responder a questões dos alunos	5,0	0,0	5-5	5
Utilizo o reforço positivo	4,9	0,3	4-5	5
Promovo a autonomia	4,9	0,4	4-5	5

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



Quadro 6. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos professores sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. –Max.	Moda
Utilizo as seguintes modalidades de trabalho				
Trabalho de grupo	2,9	1,2	1-5	3
Trabalho de pares	3,8	0,7	3-5	4
Trabalho individual	4,4	0,6	3-5	4
Diferentes modalidades em simultâneo	3,3	0,9	1-5	3
Utilizo os seguintes recursos educativos				
Manual escolar	4,0	1,3	1-5	4
Quadro	3,3	1,3	1-5	4
Fichas de trabalho	4,0	0,6	3-5	4
Computador	3,5	1,0	1-5	4
Jogos	3,0	0,9	1-5	3
Suporte Visual	3,6	0,9	1-5	4
Internet	2,4	0,8	1-4	3

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.





Quadro 6. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos professores sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. –Max.	Moda
Existe articulação com outros elementos do Conselho de Turma no apoio que desenvolvo	4,5	0,7	3-5	5
Planifico as atividades com docentes do meu grupo disciplinar	4,0	1,1	1-5	5
O tempo comum de quarta-feira é usado para planificar o Apoio Pedagógico*	3,5	1,1	1-5	4

* Só aplicável aos docentes da EB 2,3/S de Caminha

nunca = 1, raramente =2 , às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



Quadro 6. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos professores sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. –Max.	Moda
Disponibilizo ao Diretor de Turma informação sobre os efeitos do Apoio Pedagógico	4,9	0,2	4-5	5
Disponibilizo ao professor responsável da disciplina informação sobre os efeitos do Apoio Pedagógico	4,9	0,3	4-5	5
Comento com os alunos progressos e dificuldades	4,8	0,4	4-5	5
O Apoio Pedagógico ajuda os alunos a superar dificuldades	4,6	0,6	3-5	5
A Oficina de Matemática ajuda os alunos a superar dificuldades	4,3	0,8	3-5	5
A Biblioteca Escolar promove atividades que ajudam a melhorar o desempenho na leitura	4,4	0,5	3-5	4
As visitas de estudo contribuem para melhorar as aprendizagens dos alunos	4,6	0,6	3-5	5

nunca = 1, raramente = 2, às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



Quadro 7. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos EE sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. – Max.	Moda
Ao longo do ano letivo				
Controlo a assiduidade do meu educando	4,7	0,6	3-5	5
Estimulo a pontualidade do meu educando	4,9	0,4	3-5	5
Estimulo a frequência da sala de estudo	4,3	0,9	2-5	5
Estimulo a frequência da Biblioteca Escolar	3,8	1,2	1-5	4
Verifico o cumprimento do horário de estudo do meu educando	4,4	0,9	2-5	5
Verifico a realização dos trabalhos de casa	4,4	0,7	3-5	5
Verifico semanalmente os cadernos diários	4,2	1,1	1-5	5
Verifico semanalmente a caderneta escolar	4,3	0,9	2-5	5
Estabeleço contactos regulares com o professor titular/diretor de turma	4,3	0,7	3-5	5

nunca = 1, raramente = 2, às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.

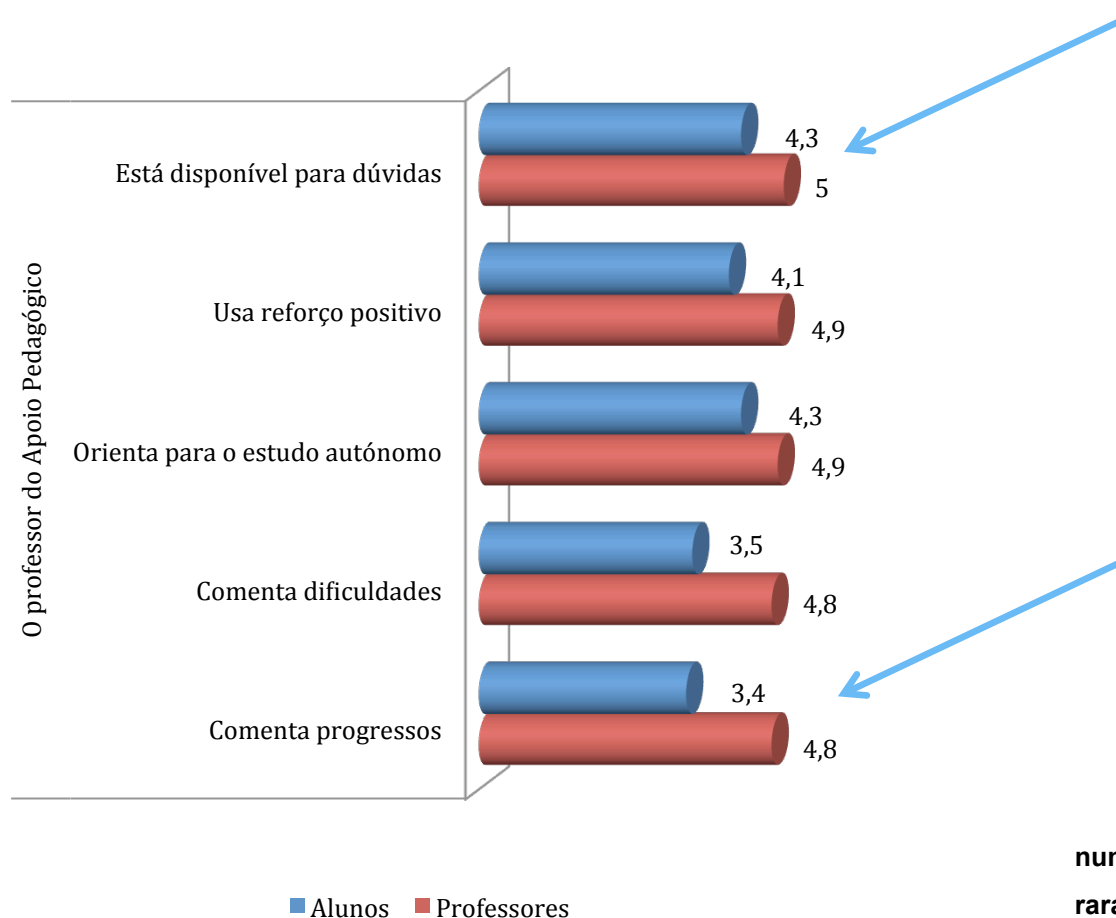




Quadro 7. Estatísticas descritivas dos dados obtidos no questionário aos EE sobre o AP (continuação)

	M	DP	Min. – Max.	Moda
O apoio				
Ajuda a superar dificuldades	4,5	0,6	3-5	5
Ajuda a melhorar desempenho	4,5	0,7	3-5	5
É proporcionado pela escola quando o meu educando necessita	4,6	0,6	3-5	5
Em casa o meu educando recebe ajuda para superar as dificuldades	4,1	1,1	1-5	5
Atividades extracurriculares				
A oficina de matemática ajuda a superar dificuldades	3,5	1,2	2-5	4
A Biblioteca Escolar promove atividades que ajudam a melhorar o desempenho na leitura	4,0	1,1	1-5	4
As visitas de estudo contribuem para reforçar as aprendizagens	4,5	0,8	2-5	5
As atividades extracurriculares ajudam a melhorar o desempenho	4,3	0,7	3-5	4

nunca = 1, raramente = 2, às vezes = 3, muitas vezes = 4 e sempre = 5.



nunca = 1
raramente = 2
às vezes = 3
muitas vezes = 4
sempre = 5

Gráfico 7. Perceções dos alunos e professores sobre o desenvolvimento do AP



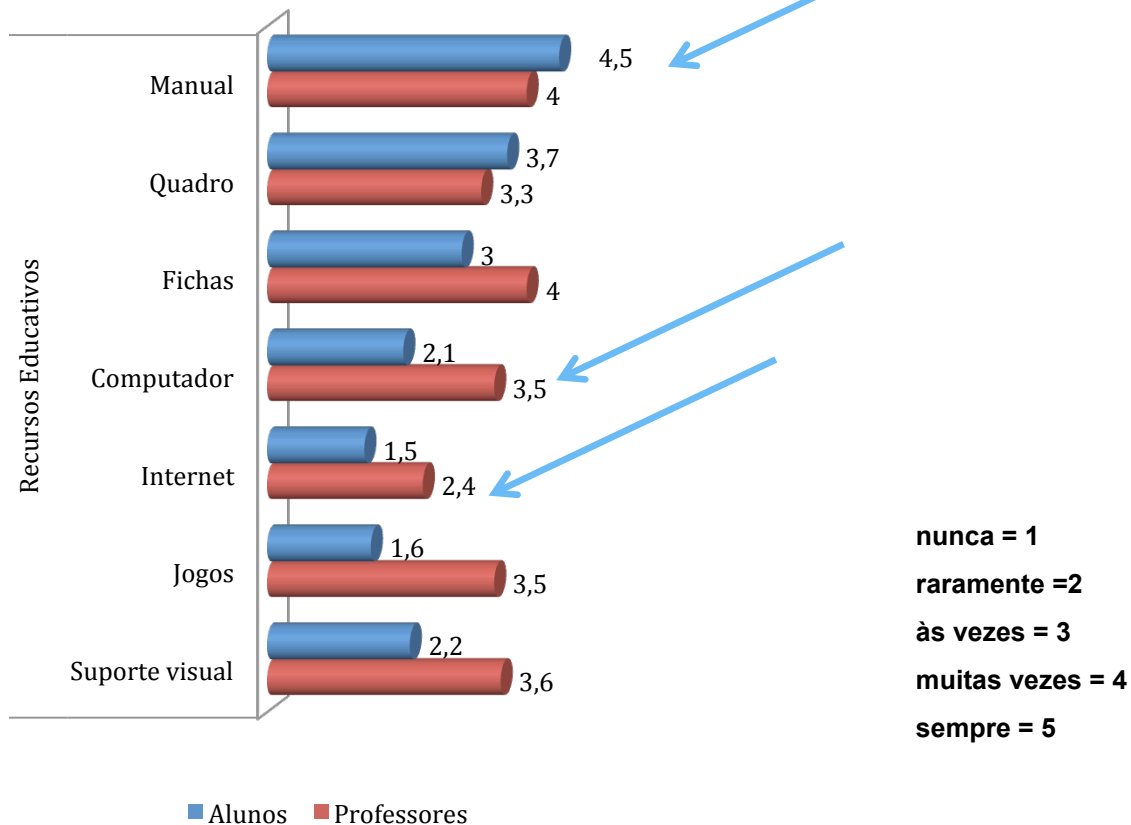


Gráfico 8. Perceções dos alunos e professores sobre os recursos educativos utilizados no AP

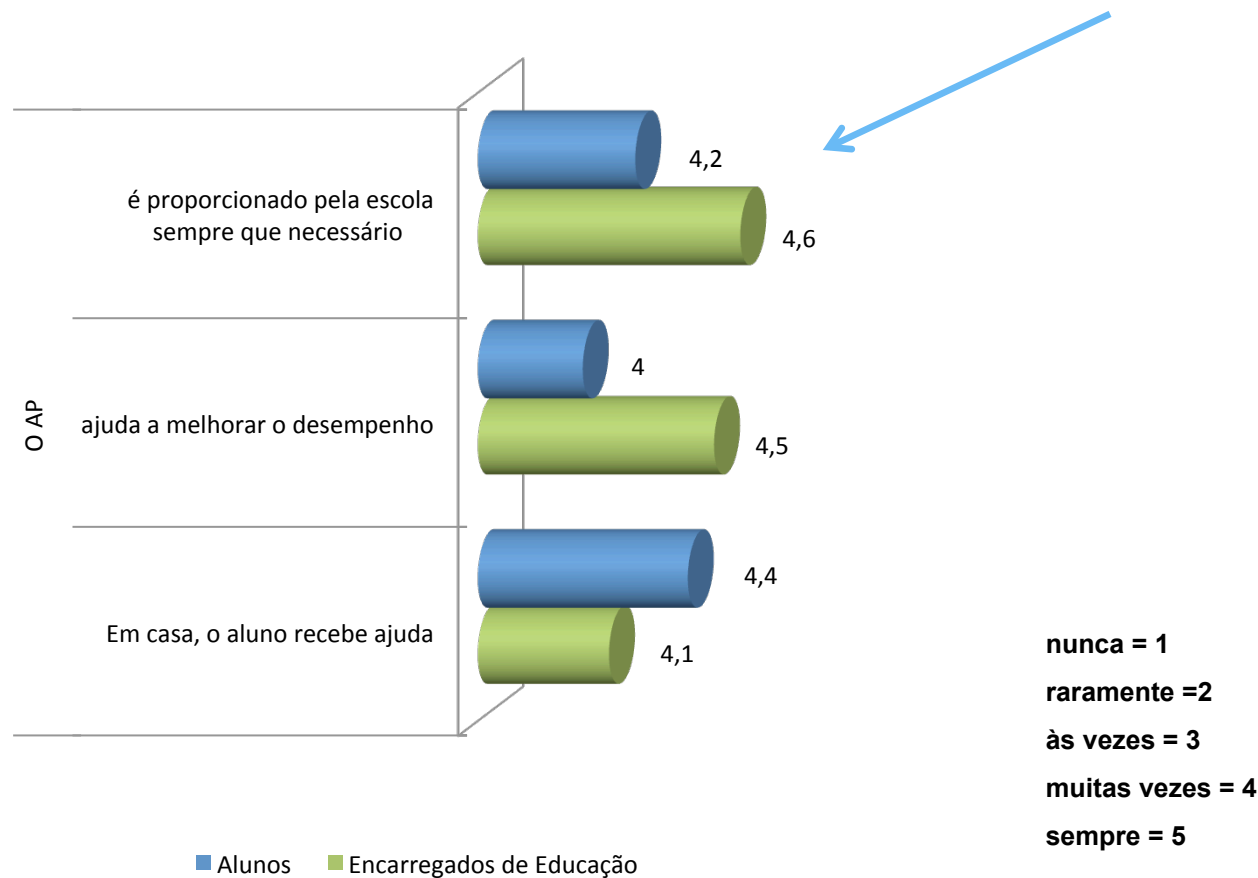


Gráfico 9. Perceções dos alunos e encarregados de educação sobre a avaliação do AP

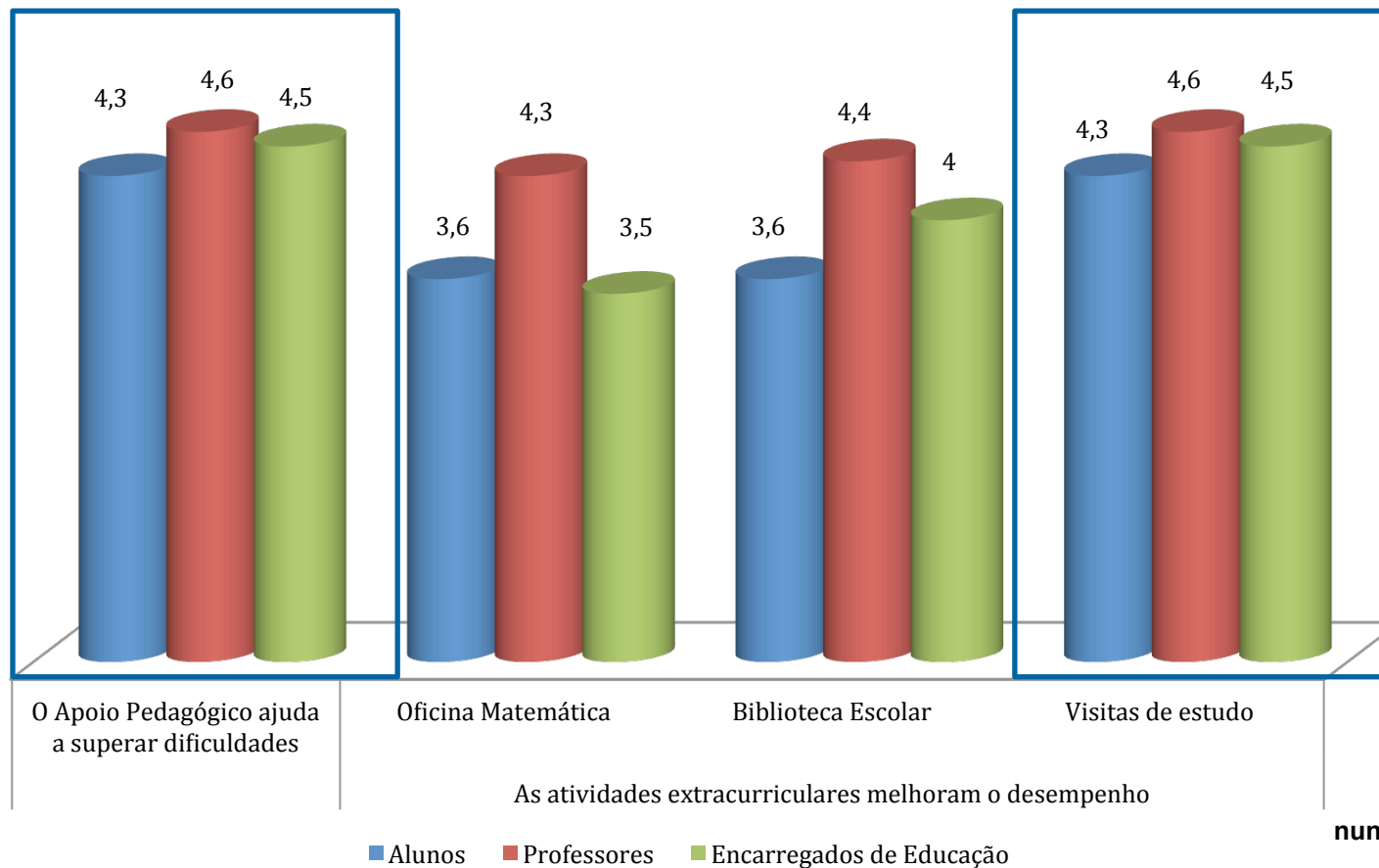


Gráfico 10. Avaliação dos atores sobre o AP e as atividades extracurriculares

nunca = 1
raramente = 2
às vezes = 3
muitas vezes = 4
sempre = 5





Gráfico 11. Sugestões dos alunos sobre alterações a introduzir no AP



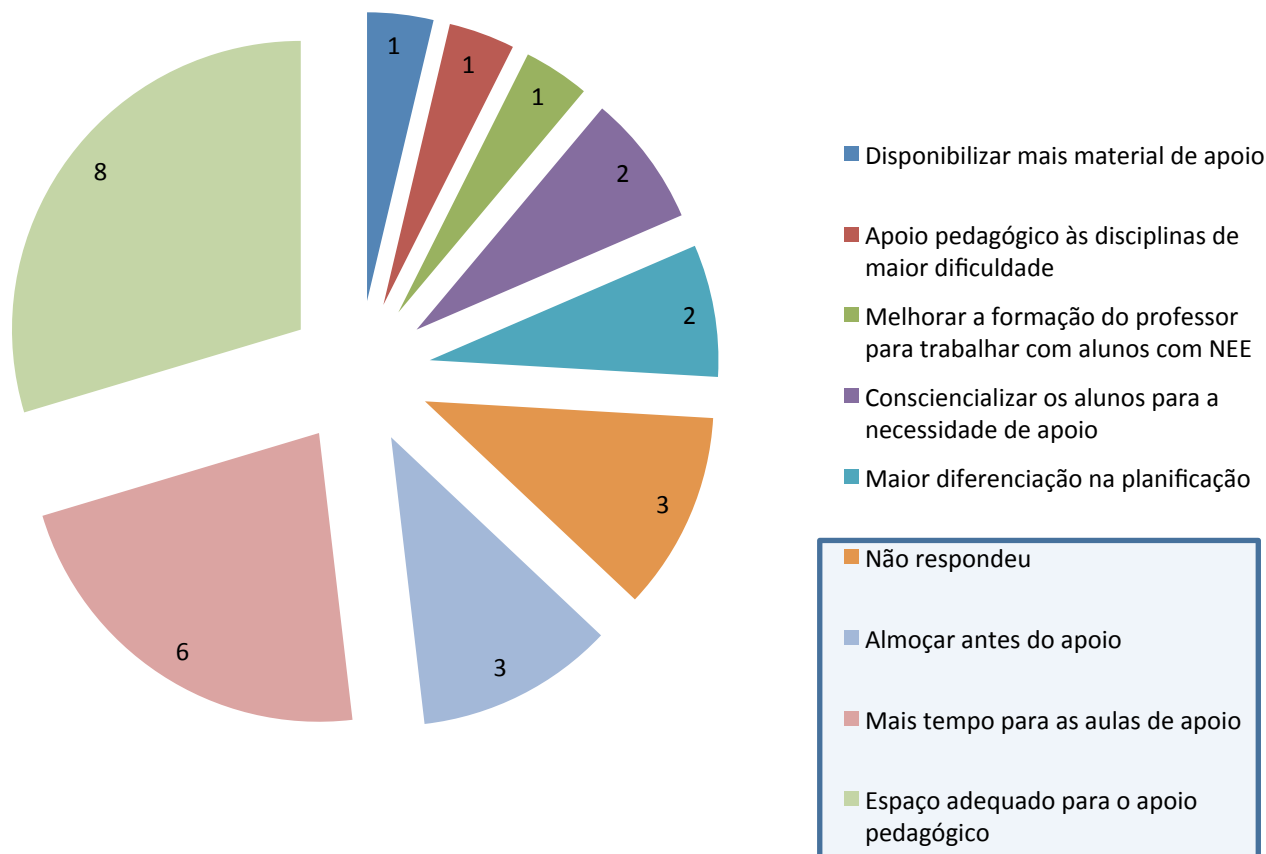


Gráfico 12. Sugestões dos professores sobre alterações a introduzir no AP



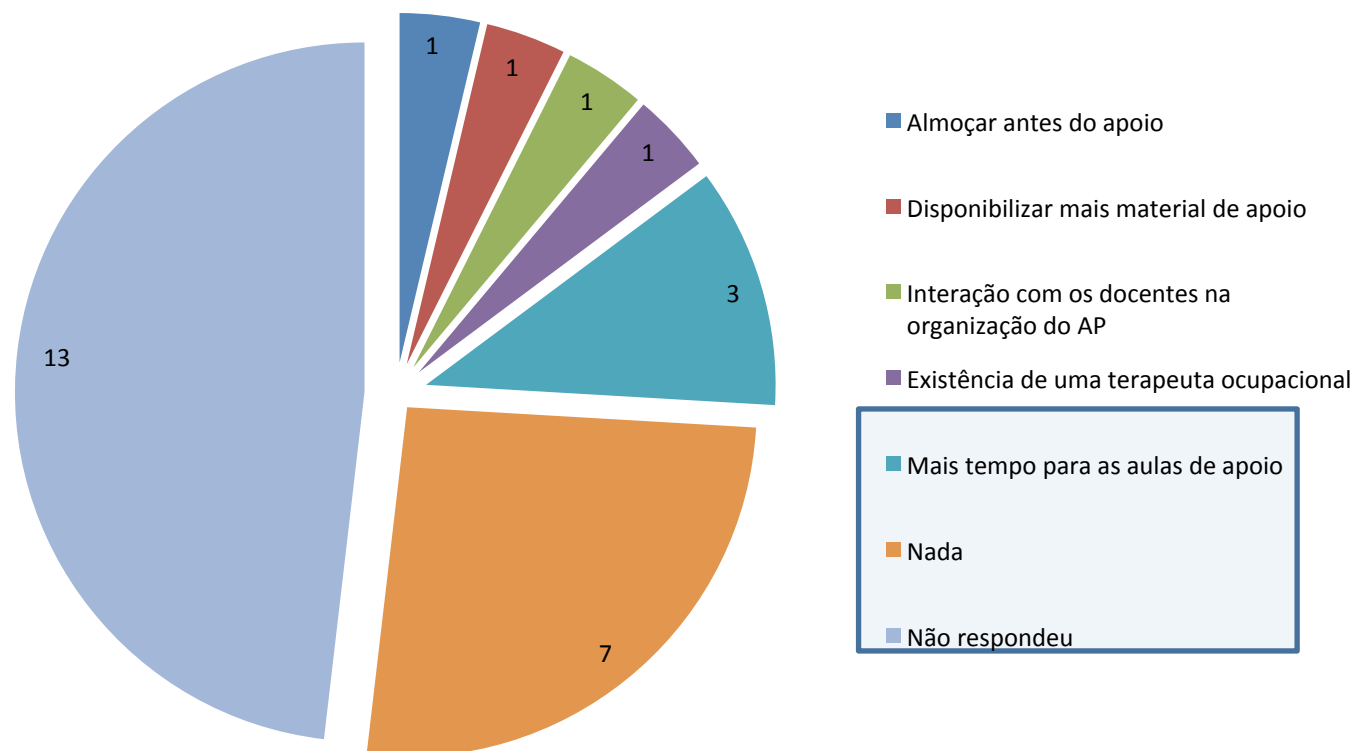


Gráfico 13. Sugestões dos EE sobre alterações a introduzir no AP

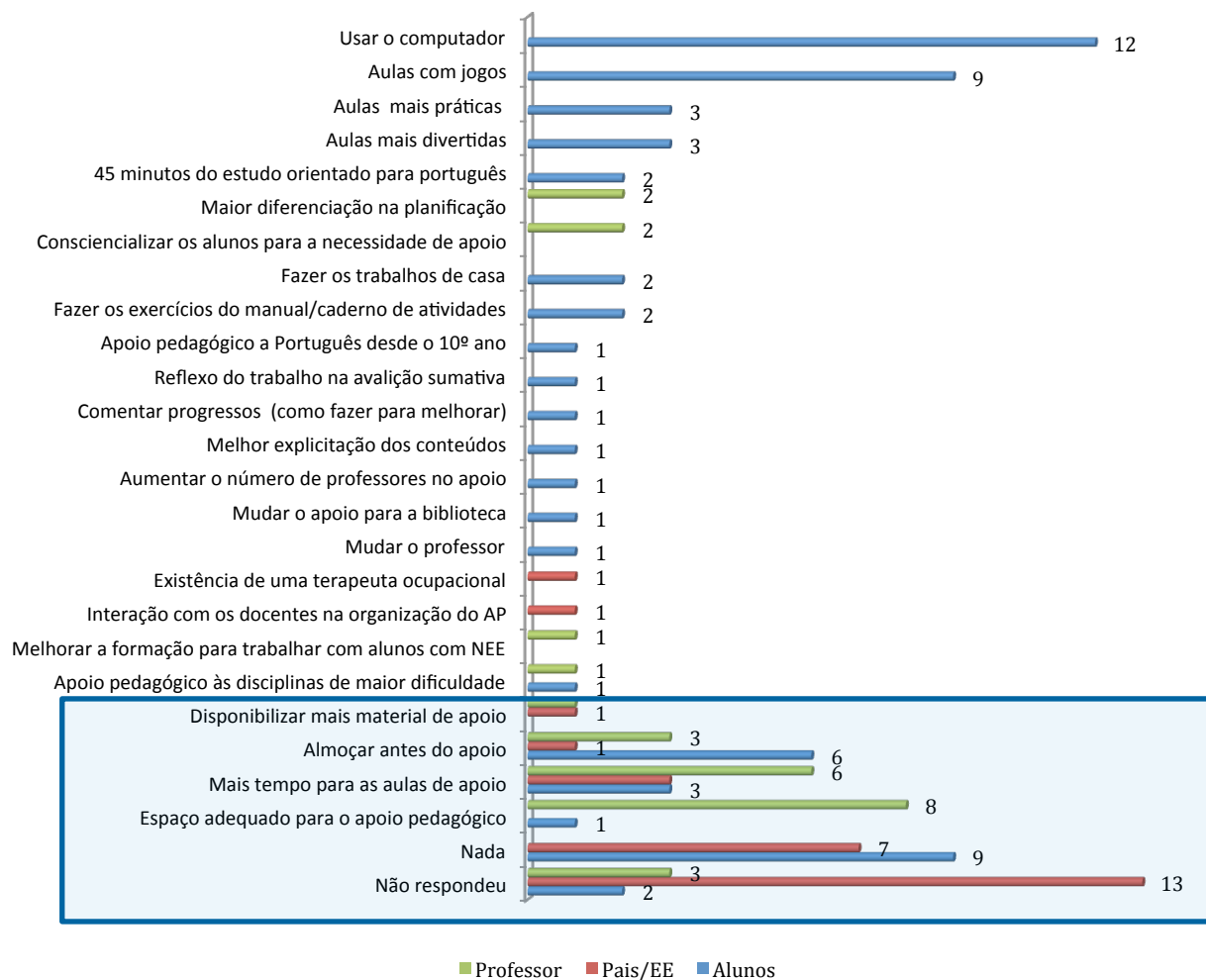


Gráfico 14. Sugestões dos atores sobre alterações a introduzir no AP



O problema da avaliação de escola merece que não nos contentemos em aplicar os dispositivos uniformes. Na perspectiva de um paradigma dialéctico da avaliação, parece que a significação mais próxima das preocupações dos diferentes atores (institucionais e locais) não pode ser investigada a não ser na exploração das contribuições em presença, numa produção colectiva de sentido.

Figari (2008)



Tal como é inerente a qualquer análise crítica, sugerimos a reflexão e a discussão por parte do conselho pedagógico e dos departamentos curriculares (e, eventualmente, de outras estruturas e serviços) sobre os dados contidos neste relatório, o que não deixará, certamente, de apontar caminhos, num processo sempre contínuo de crescimento e melhoria do desempenho do Agrupamento de Escolas Coura e Minho.



Projeto CAMINHAR

RELATÓRIO FINAL – APOIO PEDAGÓGICO

PROJETO DE AVALIAÇÃO EM REDE

A EquiPAR

Ana Paula de Melo Ribeiro

Maria da Conceição Marques Rodrigues

Maria do Céu Dantas Carneiro da Silva

Maria Rosária Ferreira da Silva Carrilho

CAMINHA, MAIO DE 2012